

► notícias



Fotos: Marcel Crozet, OIT

Legenda: Isabel Camarinha, secretária-geral da CGTP-IN; António Saraiva, presidente da CIP; Guy Ryder, diretor-geral da OIT e Ana Mendes Godinho, ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

110.ª Sessão da Conferência Internacional do Trabalho

A 110.ª sessão da Conferência Internacional do Trabalho (CIT), que decorreu em Genebra entre 27 de maio e 11 de junho, fica marcada pela importante decisão histórica de atribuir à segurança e saúde no trabalho o estatuto de princípio e direito fundamental no trabalho. Uma sessão que conheceu outros importantes desenvolvimentos, como o progresso feito no sentido da adoção de uma Recomendação, na sessão de 2023, sobre aprendizagens de qualidade e foi palco de profundas reflexões em torno das políticas de emprego, da economia social e do trabalho nos países em desenvolvimento.

Esta foi a primeira CIT presencial desde a pandemia e só foi possível, como destacou o diretor-geral da OIT, Guy Ryder, graças ao sentido de responsabilidade dos constituintes tripartidos da OIT, «responsabilidade que permitiu encontrar soluções consensuais no quadro dos desafios dramáticos com que o mundo do trabalho se confronta». Esta foi também a última CIT em que Guy Ryder esteve presente, uma vez que, em outubro, Gilbert Houngho inicia as suas funções enquanto diretor-geral da Organização.

Nesta sessão, foram ainda aprovadas oito alterações à Convenção do Trabalho Marítimo, de 2006, e aprovado o relatório da Comissão para a Aplicação das Normas (CAS), que constitui um órgão central de supervisão do sistema de normas da OIT.

Destaque para a eleição, pelos/as delegados/as tripartidos à CIT, de um português para presidir aos trabalhos da Comissão responsável pela discussão da referida norma sobre Aprendizagens de Qualidade. Como o processo de adoção de uma norma obedece a um mecanismo de dupla discussão (em duas sessões da CIT), Luís Claudino, subinspetor-geral da Segurança Social do MTSSS, continuará nestas funções até à conclusão dos trabalhos da CIT de 2023. Com esta norma pretendem os constituintes tripartidos disponibilizar orientações para a promoção e construção de um sistema de aprendizagem e para a proteção dos aprendizes.

No âmbito da preparação da 110.ª CIT, a OIT-Lisboa em parceria com a Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT) do MTSSS organizou, no dia 13 de maio, uma sessão informativa e discussão técnica dirigida a representantes tripartidos que integraram a delegação nacional à CIT, tendo em vista o apoio à sua participação na 110.ª edição da CIT. Uma sessão semelhante foi garantida pela OIT-Lisboa a membros da delegação governamental de Cabo Verde na sua passagem por Lisboa, na véspera da CIT.

ILO Monitor sobre o Mundo do Trabalho

A nona edição do “ILO Monitor on the World of Work” foi lançada em maio deste ano, a primeira de uma série de análises técnicas, iniciadas nos anos da pandemia, que reflete os impactos da guerra na Ucrânia nos mercados de trabalho.

O relatório oferece uma análise de como os países estão a lidar com uma recuperação do mercado de trabalho,

que tem sido desigual e com dificuldades acrescidas. Resultando estas da invasão russa na Ucrânia, dos aumentos da inflação e da persistência de medidas de contenção resultantes da pandemia, que conduziram a uma deterioração das condições do mercado de trabalho no primeiro trimestre do ano.

Esta edição do ILO Monitor oferece ainda um conjunto de recomendações para navegar as múltiplas crises, na direção de uma recuperação centrada no ser-humano.

Diálogo Social em Relatório

O mais recente relatório da OIT sobre diálogo social (2022) examina o papel da negociação coletiva na atenuação do impacto da crise da COVID-19 no emprego e nos rendimentos. Sublinha o seu papel no amortecimento de alguns dos efeitos sobre a desigualdade e no reforço da resiliência das empresas e dos mercados de trabalho. A adaptação das medidas de saúde pública e o reforço da segurança e saúde no local de trabalho, a par das licenças por doença pagas e as prestações de saúde previstas em muitos

acordos coletivos, protegeram o trabalho e apoiaram a continuidade da atividade económica.

Perspetivando o futuro, o relatório analisa o contributo da negociação coletiva para uma recuperação centrada no ser humano. Saliencia a necessidade de princípios e direitos democráticos que incluam a participação e as posições das organizações de empregadores e de trabalhadores/as na governação do trabalho - liberdade de associação e reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva - essencial para organizações fortes e representativas, e uma recuperação que seja inclusiva, sustentável e resiliente.

► editorial

Proteção Social em destaque

Desde a sua fundação, a OIT tem vindo a promover níveis adequados de proteção social. Esse objetivo consta dos principais documentos históricos da Organização e constitui um dos objetivos estratégicos que integram a agenda do trabalho digno. A prioridade dada a esta temática está ainda materializada num importante acervo de normas internacionais. E tem merecido um importante esforço da Organização traduzido em cooperação técnica e na publicação regular de Relatórios Mundiais sobre a evolução da Proteção Social no mundo.

Em vários momentos-chave da vida da Organização, tem merecido ainda especial destaque. Recorde-se o apelo da Comissão Mundial sobre a Dimensão Social da Globalização (2004) à instauração de bons sistemas de proteção social que contribuíssem para a distribuição justa dos lucros da globalização e para a prossecução das estratégias de luta contra a pobreza. A Declaração da OIT sobre Justiça Social para uma Globalização Justa (2008) veio priorizar o desenvolvimento e reforço de medidas de proteção social sustentáveis e adaptadas às circunstâncias nacionais. Ao adotarem o Pacto Global para o Emprego, na CIT de 2009, os mandantes tripartidos da OIT reconheciam a importância dos sistemas de proteção social na definição de estratégias para a saída da crise e concordavam em colocar, a par do emprego, a proteção social no centro das políticas de superação da crise.

A CIT de 2011 será recordada pelo contributo para uma nova era de Justiça Social com, entre outros, a adoção da Convenção (n.º 189) sobre trabalho digno para trabalho doméstico e a aprovação duma Resolução sobre Proteção Social que reafirma a segurança social enquanto direito humano, tal como o faz a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Mais recentemente, a Declaração do Centenário da OIT, apelou aos Estados-membros que adotassem medidas tendentes à universalização do acesso a uma proteção social, abrangente e sustentável e de apoio às pessoas durante as transições ao longo da sua vida profissional.

Finalmente, a pandemia, à semelhança de outras crises recentes, veio recordar que os países com sistemas de proteção social abrangentes estiveram em melhores condições de preservar as condições de vida e bem-estar, apoiando a manutenção de rendimentos e sustendo o poder de compra das famílias. Desta forma, foram capazes de manter níveis de procura no mercado interno, preservando negócios e postos de trabalho.

Para a OIT a proteção social compreende duas dimensões principais: proteção proporcionada por sistemas de segurança social em caso de riscos e necessidades sociais; e o conceito de Piso de Proteção Social tal como é entendido pelas Nações Unidas, ou seja, incluindo o acesso a um conjunto de serviços sociais básicos para além das transferências sociais.

Portugal tem sido um importante aliado da OIT em ambas as dimensões. Neste número destacamos a assinatura do Acordo relativo à Fase III do projeto ACTION/Portugal sobre “Reforço dos Sistemas de Proteção Social nos PALOP e Timor-Leste”, financiado por Portugal.

Neste editorial, destacamos igualmente a cooperação, em matéria de segurança social, entre o país e a OIT. Portugal solicitou à OIT, através do MTSSS, que apoiasse tecnicamente a Comissão para a Sustentabilidade da Segurança Social e coordenasse os seus trabalhos. A OIT aceitou e prestará esse apoio técnico e facilitador a partir do seu Departamento de Proteção Social (SOCPRO), tendo indicado, para o efeito, como sua representante Mariana Pereira, especialista da OIT em Proteção Social. Mariana Pereira estará, assim, coordenando, em representação da OIT, os trabalhos da Comissão. Os/as restantes membros da Comissão foram escolhidos/as e nomeados/as pelo Governo, prevendo-se que o resultado dos seus trabalhos seja publicado por esta Comissão, na forma de um Livro Verde.

Mafalda Troncho, diretora da OIT-Lisboa.



► programas

Programa UNIVERSITAS

11

maio
Porto

Mercados de trabalho e recursos humanos em foco no ISCAP

A OIT-Lisboa participou, a convite do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Politécnico do Porto (ISCAP), numa aula aberta no dia 11 de maio. A iniciativa teve lugar no âmbito da Licenciatura de Recursos Humanos, com o objetivo de partilha de saberes, da visão e contributos da OIT, numa conferência intitulada "Mercados de trabalho e recursos humanos- Desafios e oportunidades".

18

maio
Coimbra

5.ª edição da Cátedra OIT

A Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC) acolheu mais uma edição da "Cátedra Organização Internacional do Trabalho" no dia 18 de maio, que visa estimular a partilha de saberes, visão e missão da OIT. Nesta 5.ª edição foram destacados os temas segurança e saúde no trabalho e proteção social. O primeiro tema, analisado no seminário – *The right to safety and health working conditions/ environments as a Fundamental Principle and Right at Work: Implications for ILO Member states* –, explorou a inclusão do direito a ambientes e condições de trabalho seguras e saudáveis no quadro dos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho da OIT. A proteção social foi foco de debate no seminário *Social Protection at the crossroads – analysis of the state of play and future perspectives*, no qual se analisou o estado atual da proteção social à escala internacional e as respostas face à pandemia. Estes seminários foram assegurados pelos especialistas da OIT, Joaquim Pintado Nunes e Nuno de Castro, respetivamente.

20

junho
Porto

International Meeting & Conference 2022: Career and Employability Offices

O Consórcio Maior Empregabilidade e a Universidade do Porto organizaram a 2.ª edição da International Meeting & Conference 2022: *Career and Employability Offices*, dirigido a gabinetes de apoio à empregabilidade de universidades e politécnicos. Esta conferência contou com a participação da OIT-Lisboa que abordou o tema do mundo do trabalho em transformação, principais tendências desafios e oportunidades.

21

julho
Lisboa

Global Young Leaders UN Academy 2022

No contexto da academia promovida pela *Lisbon Model United Nations (LisbMUN) Association*, que decorreu no campus da Universidade Nova SBE e foi dirigida a jovens estudantes universitários/as de todo o mundo, a OIT-Lisboa participou no seminário dedicado ao futuro do trabalho e da educação, abordando o tema das diferentes desigualdades presentes no mundo do trabalho.

Acordo de cooperação IEFP/CIF-OIT

Dados os constrangimentos ainda persistentes decorrentes da pandemia, as atividades realizadas entre maio e agosto no contexto do plano de formação assente na parceria entre o IEFP e o Centro Internacional de Formação da OIT de Turim (CIF-OIT), foram realizadas à distância. Estas enquadraram-se no desenvolvimento de competências e formação profissional com enfoque nos temas: i) competências para um futuro mais verde; ii) laboratório de ideias para projetar a formação em linha (*e-learning design lab*) e pacote de ferramentas digitais "Compass"; e iii) gestão de centros de formação e adaptação da sua capacidade de resposta às megatendências globais. Neste período foram ainda preparados materiais de formação em português focados no tema do desenvolvimento rural e trabalho digno.

Projeto ACTION/Portugal

A Fase III do projeto ACTION/Portugal sobre "Reforço dos Sistemas de Proteção Social nos PALOP e Timor-Leste" foi aprovada através da assinatura de um acordo de cooperação entre o Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (GEP-MTSSS), representado pela ministra Ana Mendes Godinho, e a OIT, representada pelo diretor regional para a Europa e Ásia Central, Heinz Koller. Esta renovação por mais três anos é o reconhecimento dos resultados alcançados pelo projeto desde 2015, permitindo continuar a prestar assistência técnica e formação especializada na área da proteção social nos PALOP e Timor-Leste. As atividades facilitadas pela contribuição do GEP-MTSSS nos seis países parceiros, centram-se em três objetivos específicos estreitamente ligados e articulados: avançar para a universalização da proteção social; promover a boa governação e a sustentabilidade financeira dos sistemas de proteção social; e conceber, planejar, monitorizar e avaliar a proteção social com base em mais e melhores dados estatísticos.



Legenda: Nuno Castro, coordenador do ACTION/Portugal; Ana Mendes Godinho, ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social; Heinz Koller, diretor regional da OIT; José Luís Albuquerque, diretor-geral do GEP/MTSSS

Saúde e Segurança no Trabalho e Diálogo Social

A OIT associou-se à iniciativa, promovida pelo Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (INSA), «A participação e o diálogo social na criação de uma cultura positiva de segurança e saúde no trabalho». Neste *webinar* a OIT-Lisboa destacou os recentes contributos da Organização, presentes no relatório lançado em 28 de abril, sobre a necessidade de reforçar os mecanismos de diálogo social e a capacitação dos seus principais atores na gestão da Segurança e Saúde no Trabalho. O programa contou ainda com a participação da DGS, da ACT e da Universidade de Lisboa entre os palestrantes.

INSA | 3 de maio | Lisboa

Igualdade e Migrações

A OIT-Lisboa participou no Museu do Aljube, em Lisboa, na primeira reunião do ano 2022

do Grupo de Trabalho para a Igualdade do Alto Comissariado para as Migrações (ACM). A sessão dinamizada pela OIT-Lisboa abordou a consolidação do trabalho desenvolvido durante a pandemia da COVID-19, tendo permitido identificar áreas de melhoria e pistas para o futuro Plano para a Igualdade do ACM.

ACM | 6 de maio | Museu do Aljube

Igualdade e Língua Portuguesa

A CPLP assinalou o dia 5 de maio – «Dia da Língua Portuguesa e da Cultura na CPLP» e o «Dia Mundial da Língua Portuguesa» – com uma Mesa Redonda sobre o tema «Promoção da Igualdade de Género para o Desenvolvimento Sustentável – Desafios e Oportunidades em Língua Portuguesa». O debate contou com uma intervenção na sessão de abertura pelo Secretário Executivo da CPLP, Zacarias da Costa e contou com a

participação de representantes da OIT-Lisboa, ONU Mulheres, OEI e Centro Norte-Sul do Conselho da Europa. Albertina Jordão (OIT-Lisboa) abordou o tema das «Condições da OIT sobre a Proteção da Maternidade e sobre a Eliminação da Violência e do Assédio no Mundo do Trabalho».



Fonte: Secretariado Executivo da CPLP
CPLP | 9 de maio | Lisboa

Saúde e Trabalho

A OIT-Lisboa participou no debate sobre "Saúde e Trabalho – uma Relação de Força e Fraqueza", no âmbito da *Leading People – International HR Conference*, "Act now for Human Health". Teletrabalho, condições de trabalho e de emprego, gestão da saúde e segurança

no trabalho durante e após a pandemia, competências e diálogo social, foram os temas debatidos pela OIT-Lisboa, pela Associação Portuguesa de Hospitalização Privada (APHP) e pela APG em representação da CIP – Confederação Empresarial Portuguesa, numa conversa moderada por Ana Filipa Nunes, jornalista da SIC.



Fonte: Leading People
Leading People | 8 de maio | Centro Cultural de Cascais

Ação de Formação sobre o "Mundo do Trabalho"

Docentes de cerca de 40 escolas do país debateram temas relacionados com o futuro do trabalho, na 2.ª edição da ação

► parcerias

de formação de curta duração "Referencial de Educação para o Mundo do Trabalho - Interrelação com a componente curricular de Cidadania para o Desenvolvimento". Durante as diversas sessões, docentes de vários grupos disciplinares, em conjunto com especialistas da OIT-Lisboa, da ACT e da DGE, deram especial enfoque ao trabalho digno, à inovação tecnológica, à transição verde, à aprendizagem ao longo da vida e à segurança e saúde no trabalho.

DGE | 19 e 20 de maio | online

Pensões, que Futuro?

A OIT participou no debate «Pensões, que futuro?» organizado pela Fundação Francisco Manuel dos Santos (FFMS) na 92.ª Feira do Livro de Lisboa, a propósito do lançamento do livro "Proteção Social no Portugal Democrático: Trajetórias de Reforma" da autoria de Rui Branco.

FFMS | 28 de agosto | Feira do Livro de Lisboa

► em destaque

Lançamento do Estudo do Setor Automóvel



Fotógrafo: João Rodrigues

A OIT lançou um novo estudo sobre o futuro do trabalho no setor automóvel em Portugal que contou com a participação à distância do diretor-geral da OIT. O evento, que decorreu no Museu da Eletricidade em

Lisboa, contou ainda com a participação da ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, do secretário de Estado da Economia, representantes dos Parceiros Sociais e representantes do setor automóvel.

O estudo, solicitado em 2019 pelo Governo português à OIT, pinta um quadro matizado do setor que realça o crescimento do emprego e do volume de negócios nos últimos anos, mas identifica um conjunto complexo de questões que desafiam o crescimento futuro do setor.

Dado o contexto de elevada incerteza em que o setor opera – incerteza tecnológica, mudanças nos incentivos e na regulamentação ambiental, disrupções nas cadeias de abastecimento a nível global, entre outros fatores - o estudo tipificou quatro cenários potenciais de evolução futura que servem de base à reflexão em torno das estratégias que melhor poderão apoiar o setor a navegar este contexto de mudança e a alcançar melhores resultados ao nível do emprego.

Estas podem agrupar-se em quatro dimensões principais: políticas que promovam um crescimento económico intensivo em emprego; apoio às empresas para que estas consigam navegar a dupla transição; proteção de trabalhadores/as tanto na facilitação de transições no mercado de trabalho como através da proteção social; e promoção do diálogo social para que, em conjunto, se navegue a incerteza, incluindo a necessidade de gerir e incorporar os temas das transformações tecnológicas no diálogo social nos vários níveis.

Exposição do Centenário

À margem da sessão de lançamento e debate do estudo do setor automóvel, num espaço do Museu da Eletricidade, foi apresentada a exposição «OIT-Portugal. Dinâmicas de uma Relação». Composta por 16 painéis, abrange três grandes períodos históricos: 1919-1933; 1934-1974; e 1974-2019, e inclui ainda quatro painéis temáticos: convenções; cooperação técnica; CPLP; e OIT-Lisboa.

Livro Branco Emprego Jovem



Fonte: Presidência da República

O evento de auscultação pública do Livro Branco “Mais e Melhores Empregos para os Jovens”, organizado pelo Observatório do Emprego Jovem, pela OIT-Lisboa e pela Fundação José Neves decorreu no dia 15 de julho, no Antigo Picadeiro Real.

O Livro Branco contou com o Alto Patrocínio do Presidente da República e foi elaborado na sequência da conferência “O Futuro do Trabalho Visto Pelos Jovens”, que decorreu em novembro de 2021, no Iscte, em Lisboa.

Marcaram presença no evento de auscultação pública diversos membros do governo, deputados/as, parceiros sociais, representantes da sociedade civil e organizações representativas da juventude.

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, discursou no final do encontro, tendo destacado a importância da mobilização de todos os atores e da participação dos/as jovens.

Conferência das Nações Unidas sobre os Oceanos

A Conferência das Nações Unidas sobre os Oceanos, realizou-se em Lisboa, entre 27 de junho e 1 de julho, coorganizada por Portugal e pelo Quênia. A OIT esteve presente e interveio no evento paralelo «Impulsionar a ação pelos oceanos através da coordenação da cooperação interagências - Estudos de caso - desafios e oportunidades», através de Brandt Wagner, responsável do Serviço de Transportes e Marítimos da OIT.

Numa comunicação partilhada com Organização Marítima Internacional (OMI), sublinhou que “o oceano é, entre muitas outras coisas, local de trabalho. Mais de 90 por cento do comércio internacional movimenta-se por mar e cerca de 2 milhões de marinheiros trabalham a bordo destas embarcações”. A OIT e a OMI, trabalham em estreita colaboração com a Câmara Internacional de Transporte Marítimo, em representação de armadores,

e com a Federação Internacional dos Trabalhadores dos Transportes, em representação dos trabalhadores marítimos. Juntas, estas organizações, criaram um grupo de coordenação marítimo para dar resposta aos problemas causados pela COVID-19, para discutir assuntos e objetivos comuns, soluções e ações, com base nos princípios vertidos na Convenção da OIT sobre o Trabalho Marítimo (MLC, 2006).

O apelo de Durban: acabar com o trabalho infantil

A 5.ª Conferência Mundial sobre a Eliminação do Trabalho Infantil, que decorreu em Durban (África do Sul), de 15 a 20 de maio de 2022, contou com uma expressiva participação de governos, organizações de empregadores e de trabalhadores do mundo de língua portuguesa.

O secretário executivo da CPLP, Zacarias da Costa, participou no Painel de Alto Nível «Voices of the World», no dia 16 de maio, apresentando uma Declaração da CPLP confirmando o compromisso com a eliminação do trabalho infantil. À margem da conferência, realizou-se uma reunião

entre a CPLP e a diretora do departamento Governação e Tripartismo da OIT, Vera Paquete-Perdigão.

No final da Conferência foi adotada a Declaração de Durban, um apelo à ação «que compromete os parceiros sociais e outros agentes interessados a acelerar os esforços para eliminar o trabalho infantil e as piores formas de trabalho, promovendo o trabalho digno; protegendo as crianças sobreviventes; universalizando o acesso à educação e à proteção social; e aumentando a cooperação e o financiamento multilateral».

CPLP na Aliança 8.7

A CPLP passou a integrar a Aliança Global para Erradicar o Trabalho Forçado, a Escravidão Moderna, o Tráfico de Pessoas e o Trabalho Infantil, criada para apoiar o cumprimento da Meta 8.7 da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas. A adesão da CPLP à Aliança Global é o renovar do compromisso internacional do mundo de língua portuguesa e representa um potencial de ampliação de novas parcerias para acabar com o trabalho infantil.



Fonte: OIT

Legenda: Representantes dos Estados-membros da CPLP presentes na 5.ª Conferência Mundial

Dia Mundial contra o Trabalho Infantil

O dia mundial contra o trabalho infantil é assinalado pela OIT desde 2002. Este ano, o 12 de junho de 2022 foi dedicado ao tema «Proteção Social Universal para Acabar com o Trabalho Infantil». À semelhança dos últimos dez anos, a OIT-Lisboa e o SECPLP juntaram-se para promover e dinamizar a campanha, traduzindo e divulgando os materiais promocionais da OIT.



Fonte: OIT

► a OIT esteve presente

Durante o último quadrimestre, a OIT-Lisboa interveio, organizou ou participou em vários encontros e iniciativas.

Para além do já relatado noutros espaços desta *Newsletter*, destacamos:

MAIO

- 2 Cerimónia abertura do *Skills Portugal Digital 2022*, IIEP
- 16 Cerimónia de encerramento *Skills Portugal Digital 2022*, IIEP
- 18 Videoconferência "O impacto da negociação coletiva nos salários em Portugal" com David Card, "Prémio Nobel da Economia", Praxis
- 27 Conferência Transição Digital, AHRESP, Fórum Picoas

JUNHO

- 1 Seminário Segurança e Saúde no Trabalho Investir nas Gerações Futuras, ACT
- 6 Apresentação livro *Terceiro Género. Possibilidades de reconhecimento legal em Portugal*, BNP
- 7 *Webinar* Trabalhos premiados no 15.º FNMT (Fórum Nacional de Medicina do Trabalho) e Lançamento do 16.º FNMT e 3rd PIFOH (Portuguese International Forum on Occupational Health)
- 24 Filme *The Loneliest Whale: the search for 52*, Cine ONU, São Jorge
- 30 Apresentação do Relatório Anual sobre a Evolução da Negociação Coletiva 2021, *on-line*, CRL

JULHO

- 5 Conferência Ibérica sobre mobilidade sustentável: desafios e oportunidades da descarbonização da mobilidade, EPIC Sana Lisboa, CIP
- 7 Apresentação do Programa EU SOU DIGITAL, CAP

Proteção social para acabar com o trabalho infantil

«O papel da proteção social na eliminação do trabalho infantil: evidências para as políticas» é o tema do Relatório conjunto OIT/UNICEF, no qual é feito um apelo a um maior investimento em sistemas e regimes de proteção social para estabelecer bases sólidas de proteção social e proteger as crianças do trabalho infantil. A proteção social é simultaneamente um direito humano e um poderoso instrumento de políticas com impacto na eliminação do trabalho infantil. O Relatório foi apresentado publicamente na 5ª Conferência Mundial sobre a Eliminação do Trabalho Infantil (África do Sul), tendo obtido uma ampla divulgação. A diretora regional para África desafiou os constituintes da OIT e outras organizações a utilizarem este relatório no seu trabalho pelo seu contributo ao demonstrar evidências do impacto das medidas de proteção social para eliminar

o trabalho infantil, desde medidas na área do emprego, da maternidade, da transferência de rendimentos, entre outras.

Dia Internacional contra o Tráfico de Seres Humanos

O dia internacional contra o tráfico de seres humanos é assinalado, desde 2014, a 30 de julho. A OIT, nesta data, destacou a importância da eliminação do trabalho infantil relembrando que atualmente, mais de 160 milhões de crianças em todo o mundo são vítimas de trabalho infantil, 79 milhões nas piores formas de trabalho e 10 milhões vítimas de escravatura moderna. A pandemia da COVID-19 e o aumento da pobreza têm dificultado os esforços para reduzir estes números. Neste dia, a OIT destacou a proteção social como importante instrumento no apoio às famílias, no combate à pobreza e na promoção do trabalho digno e da educação para todas as crianças.

► breves

Dia Internacional das Cooperativas

A OIT assinalou o 100.º aniversário do Dia Internacional das Cooperativas, no dia 2 de julho sob o lema "Cooperativas contribuem para um mundo melhor". Na mensagem alusiva à efeméride, o diretor-geral da OIT, destacou o papel

da Economia Social e Solidária na construção de futuro mais inclusivo e sustentável, colocando sempre o foco nas pessoas e o trabalho digno nas suas atividades, sem esquecer que se assinala igualmente o 20.º aniversário da adoção da Recomendação (N.º 193) sobre a promoção das Cooperativas.

Diretor-geral da OIT saúda o compromisso de Ministros do Trabalho e do Emprego dos BRICS

Guy Ryder saudou o compromisso assumido pelos ministros do Trabalho e do Emprego (LEMM) dos BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) em promover o emprego verde, investir no

desenvolvimento de competências e proteger os/as trabalhadores/as nas novas formas de trabalho. Após a reunião, que teve lugar em 14 de julho em Pequim, os/as ministros/as do Trabalho e do Emprego dos BRICS, apresentaram uma declaração conjunta assumindo um compromisso com respostas políticas prioritárias para o trabalho e o emprego, para fazer face aos impactos da crise da COVID-19.

Conferência Internacional de Tóquio para o Desenvolvimento de África

A 8.ª Edição da Conferência Internacional de Tóquio para o Desenvolvimento de África

(TICAD8), teve lugar entre 27 e 28 de agosto em Túnis (Tunísia). A cimeira, à qual a OIT se associou, reuniu países africanos e parceiros de desenvolvimento, que incluíram organizações internacionais e regionais, países doadores, o setor privado e organizações da sociedade civil.

A equipa da OIT-Lisboa despediu-se em abril da colega Cristina Bettencourt, que abraçou um novo desafio profissional. Neste número queremos agradecer-lhe o excelente trabalho na coordenação do nosso Centro de Informação e Comunicação e o

seu empenho na concretização do mandato da OIT-Lisboa. Somos também gratos/as pelo muito que nos ofereceu com a sua alegria, motivação, criatividade e espírito de equipa. Desejamos-lhe os maiores sucessos.

► especial

► novas publicações

No âmbito do protocolo entre o governo da República Portuguesa e a OIT em matéria de publicações, estabelecido em 2005, o GEP/MTSSS tem vindo a editar, conjuntamente com a OIT-Lisboa, um conjunto muito significativo de documentos de referência da OIT em língua portuguesa.

- Relatório V à Conferência Internacional do Trabalho: Responder à crise e promover um desenvolvimento inclusivo e sustentável através de uma nova geração de políticas de emprego abrangentes. Terceira discussão recorrente sobre o objetivo estratégico de emprego ISBN 978-972-704-460-3 (web pdf) https://www.ilo.org/global/docs/WCMS_846597/lang--en/index.htm
- Relatório VI à Conferência Internacional do Trabalho: Trabalho digno e a economia social e solidária ISBN 978-972-704-461-0 (web pdf) https://www.ilo.org/global/docs/WCMS_847091/lang--en/index.htm
- Relatório VII à Conferência Internacional do Trabalho: Inclusão de condições de trabalho seguras e saudáveis no quadro da OIT sobre princípios e direitos fundamentais no trabalho ISBN: 978-972-704-462-7 (web pdf) https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---europe/---ro-geneva/---ilo-lisbon/documents/publication/wcms_846454.pdf
- Reforçar o diálogo social para uma cultura de segurança e saúde ISBN: 978-972-704-459-7 (web pdf) https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---europe/---ro-geneva/---ilo-lisbon/documents/publication/wcms_843908.pdf

Outras publicações:

- Conduzir a mudança: O futuro do trabalho no sector automóvel português ISBN 9789220359983 https://www.ilo.org/global/docs/WCMS_848400/lang--en/index.htm
- Declaração Tripartida de Princípios sobre Empresas Multinacionais e Política Social (Declaração MNE): Um instrumento de autoavaliação para empresas, OIT e OIE ISBN 978-92-2-034902-1 (versão impressa) ISBN 978-92-2-034903-8 (PDF Web) https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---europe/---ro-geneva/---ilo-lisbon/documents/publication/wcms_854892.pdf
- Boletim Estatístico do Sistema de Proteção Social em Cabo Verde, 2016-2020 https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---europe/---ro-geneva/---ilo-lisbon/documents/publication/wcms_849592.pdf

